

# UNIÃO APOSTÓLICA DE FAMÍLIAS DE SCHOENSTATT NO BRASIL

5ª-feira Santa - A CEIA DO SENHOR

## VIVÊNCIA DO LAVA-PÉS

**Ambiente:** Como preparar seu santuário para quinta-feira: Bíblia Sagrada, vela acesa, uma bacia, uma jarra com água, toalha.(o pai lavará os pés dos membros da família); se alguém da família tocar violão ou algum instrumento musical, preparar para a vivência.

Preparar leitor 1, leitor 2 e leitor 3(um adulto)

*"Não crêem também, considerando a situação atual, que tudo depende de a família se tornar uma igreja no pequeno? Se temos uma ideia das tempestades que se aproximam, vindas do leste, tudo depende de imunizarmos nossos filhos contra elas. Amanhã e depois de amanhã não poderemos esperar tudo da Igreja. Quando ela estiver quase impossibilitada de atuar, a tarefa da família se torna muito mais evidente. Consistirá em imunizar os filhos contra a influência da escola." Pe JK (Construindo a Família do Pai - pág 65 e 66)*

### CANTO 1:

Eu quis comer esta ceia agora,/pois vou morrer, já chegou minha hora.

**Tomai, comei, é meu Corpo e meu Sangue que dou./ Vivei no amor!/ Eu vou preparar/ a ceia na casa do Pai** (acesse o link: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_gyy-hbJYo4](https://www.youtube.com/watch?v=_gyy-hbJYo4) (ctrl + clik no link) para ouvir a música "Eu quis comer esta ceia agora" (se entrar propaganda do youtube, sai e entra novamente);

L3.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém!

L3.: A graça de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, esteja com a nossa família.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

L3.: Nossa família aqui reunida, igreja doméstica, celebra em união com toda a União de Famílias no Brasil e com a Igreja de Cristo, a memória da Ceia de Nosso Senhor. Nesse dia acompanhamos também o gesto do Lava-pés realizado por Jesus com seus discípulos. A atitude do Mestre chama nossa atenção para o perfeito amor, que devemos viver uns para com os outros, principalmente em nossa família.



L2: “ Por que fazer a cerimônia de lava-pés aqui em nossa família? Hoje nem tem mais poeira como antigamente...”

L1: Para responder, vamos recordar no Evangelho esse momento? (de pé vamos ouvir a palavra de Deus!)

- O Senhor esteja convosco.

- **Ele está no meio de nós.**

- PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo + segundo João.

- **Glória a vós, Senhor!**

1. Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.
2. Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus.
3. Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava,
4. levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura.
5. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido.
6. Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?”.
7. Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”.
8. Disse- -lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!”. Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”.
9. Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”.
10. Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, por- que já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”.

11. *Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”.*
12. *Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer?”*
13. *Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou.*
14. *Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros.*
15. *Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”.*

- Palavra da Salvação.

- **Glória a vós, Senhor.**

L1: Como acabamos de ouvir, quando Jesus instituiu a cerimônia de lava pés, estava ceando com seus doze apóstolos. Naquela noite de 5ª-feira, não consta nessa passagem, mas houve um momento em que Jesus, entrega Seu corpo e Seu sangue para que os apóstolos comunhem. Jesus quis prepará-los para o que ia acontecer e que seus seguidores tivessem parte com Ele:

L2: *15. “Disse-lhes: “Tenho desejado ardentemente comer convosco esta Páscoa, antes de sofrer. 16. Pois vos digo: não tornarei a comê-la, até que ela se cumpra no Reino de Deus”. 17. Pegando o cálice, deu graças e disse: “Tomai este cálice e distribuí-o entre vós. 18. Pois vos digo: já não tornarei a beber do fruto da videira, até que venha o Reino de Deus”. 19. Tomou em seguida o pão e depois de ter dado graças, partiu-o e deu-lho, dizendo: “Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim”.*” (Lc 22, 15 - 19)

L1: Trata-se de um momento tão importante, que o próprio Jesus pediu que o fizéssemos em sua memória. Por isso Ele disse: “... fazei isto em memória de mim”(Lc 22:19). Ao participarmos da Eucaristia, renovamos livremente essa atitude dos Apóstolos de querer fazer parte de Jesus, e reafirmamos nossa crença em sua paixão, morte e ressurreição. Assim, o entendimento da Santa Ceia ajuda a entender a cerimônia de lava-pés.

[Neste momento:

- PARA AS CRIANÇAS : **acesse o link:** <https://drive.google.com/file/d/10b75Xlsg3ezh6i-yB8bilSAhFZdqHvCl/view?usp=sharing> **(ctrl + clik no link)** para assistir um trecho de filme INFANTIL ]

- SUGESTÃO PARA OS ADULTOS: [https://www.youtube.com/watch?v=aP82GY0fD\\_0](https://www.youtube.com/watch?v=aP82GY0fD_0)

L2: Mas O que Jesus quis nos dizer com o gesto do lava-pés?

L1: Lembra que durante a ceia, Jesus se levantou do lugar onde estava, pegou uma toalha e foi lavar os pés dos discípulos? E ao aproximar-se de Simão Pedro, o mesmo não aceitou? E então, disse Jesus: *“Se eu não te lavar, não tens parte comigo”* (v. 8).

L2: Me lembro sim! E daí ao ouvir esta declaração, apavorado, Pedro exclamou: *“Senhor, não somente os pés, mas também as mãos e a cabeça”.*

L1: Outro detalhe muito importante! No versículo 4 e 5 lemos: *“4. levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. 5. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido.”*

L1: **“Levantou-se da mesa”**: este gesto de Jesus revela-nos que não se pode servir permanecendo em nosso comodismo. O gesto de levantar denota que há algo por ser feito.

L2: Será que tenho ficado no comodismo?

L1: **“Ficar de pé”** é posição que expressa prontidão para servir; Jesus revela aos apóstolos um “novo ângulo” ou um novo modo de ver as coisas: não a partir do lugar dos convidados, mas a partir da perspectiva de quem não está sentado à mesa.

L2: Desloco minha perspectiva para perceber as necessidades de meus filhos, pais, esposa e marido? como posso ajudar?

L1: **“Estar à mesa”** é sempre sinal de fraternidade, de comunhão.

L2: Tenho aproveitado as refeições para partilhar meus sentimentos? os meus projetos? As minhas preocupações?

L1: **“Tirou o manto”**: Há “mantos” que são sinais de poder. Nós, muitas vezes nos sentimos assim: poderosos, cheios da razão, auto-suficientes.

L2: E diante do meu esposo, da minha esposa, dos filhos, daquele que é o meu bem querer, qual é a minha atitude? De quem quer ser servido ou de quem quer servir? De quem está sempre cheio de razão ou de quem quer depender do outro para ser feliz?

L1: **A água derramada não é feita com violência, nem com força, mas com extrema delicadeza, com atenção e amor.** Amar é tocar de perto, ajudar, caminhar juntos...; nesse gesto de elevação Jesus revela um amor “físico”, de contato corporal e de serviço, de ajuda humana e de dignidade. Ele não quis só ensinar, dar comida, mas aproximar-se, ajoelhar-se, lavar.

L2: Tenho tratado com delicadeza e carinho cada membro de minha família?

L1: Ao lavar os pés de seus discípulos, **Jesus nos ensina o mandamento do amor fraterno, da humildade e do serviço a todos os nossos irmãos**, sem qualquer distinção ou exceção.

L2: Outra coisa, se foi Jesus quem lavou, hoje não seria só os sacerdotes que deveriam lavar os pés?

L1: O Pe. Kentenich nos orienta que, como pais devemos ser sacerdotes e sacerdotisas, em nossas famílias.

E salienta que: "*Também o esposo deve ser, de forma singular, mestre, sacerdote e pastor de sua família.*" (Construindo a Família do Pai - pág 62 e 65). Que nesse gesto de lavar os pés de nossa família, possamos ver neles o próprio Cristo e nos colocar à disposição para servir e amar sempre.

L2: Todos os gestos do lava-pés possuem uma sacralidade própria, uma reverência, uma paz e calma especial. Não há pressa, não há agressividade, não há nada que possa dar a mínima aparência de algo que fosse obrigado. No corre-corre da vida é urgente reassumir a linguagem dos gestos que se perdem na pressa, na mania de fazer muitas coisas porque outras nos atropelam e nos distraem do essencial.

- o Pai pega a bacia e a toalha e lava os pés de toda a família]

[Neste momento: - acesse o link: <https://www.youtube.com/watch?v=1RK70cUvBKI> (ctrl + clik no link) para ouvir a música " Jesus erguendo-se da ceia" (se entrar propaganda do youtube, sai e entra novamente);

### CANTO 3:

#### JESUS ERGUENDO-SE DA CEIA

Jesus erguendo-se da ceia  
Jarro e bacia tomou  
Lavou os pés dos discípulos  
Este exemplo nos deixou  
Aos pés de Pedro inclinou-se  
Ó Mestre, não por quem és?  
**Não terás parte comigo**  
**Se não lavar os teus pés**

És o Senhor, tu és o Mestre  
Os meus pés não lavarás  
O que ora faço não sabes  
Mas depois compreenderás  
Se eu vosso Mestre e Senhor  
Vossos pés hoje lavei  
**Lavai os pés uns dos outros**  
**Eis a lição que vos dei**

Eis como irão reconhecer-vos  
Como discípulos meus  
Se vos ameis uns aos outros  
Disse Jesus para os seus  
Dou-vos novo mandamento  
Deixo ao partir nova lei  
**Que vos ameis uns aos outros**  
**Assim como eu vos amei**

L3.: Confiantes na Palavra do Senhor, rezemos juntos a oração que Ele mesmo nos ensinou:

Pai Nosso...

L3.: Rezemos juntos:

T.: Ó Deus, que para a vossa glória e nossa salvação constituístes Jesus Cristo sumo e eterno sacerdote, concedei ao vosso povo, resgatado por seu Sangue, que, ao celebrar o memorial de sua Paixão, receba a força redentora de sua cruz e ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Ó minha Senhora....

L3.: Que Deus todo-poderoso nos abençoe, nos fortaleça e nos dê a alegria de confiarmos sempre em Sua vitória contra todo mal.

T.: Amém!

L3.: Bendigamos ao Senhor!

T.: Graças a Deus.

**PS:** Neste momento em que vamos iniciar a adoração sugerimos que deixem o seu Santuário-lar de 5ª-f para 6ª-feira: esvaziado, limpo, sem velas/ sem flores / sem toalha. Com a cruz e as imagens cobertas.